ALBINISMO: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DE PORTADORES NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA

Marcela Barbosa Peixoto Ramos¹; Elaine Andrade Leal Silva²; Núbia Cristina Rocha Passos³

O albinismo é um distúrbio de natureza genética em que há redução ou ausência congênita do pigmento melanina (ROCHA; MOREIRA, 2007). É reconhecido, que essa patologia acomete todas as etnias, porém com mais frequência na população negra. É sabido que o albinismo é uma doença hereditária condicionada a um gene pouco comum que gera um fenótipo de caráter recessivo, sendo que não aparece em todas as gerações. Esta alteração genética ocorre quando os pais possuem um gene recessivo do albinismo (Aa), existindo a probabilidade de transmissão de 25% de gene recessivo (aa) em cada gravidez. Nesse contexto, o albinismo pode ser ocular, afetando apenas a área dos olhos; cutâneo, afetando apenas pele e cabelo; ou óculo-cutâneo, afetando olhos, pele e cabelo. Porém o principal tipo de albinismo é o óculo-cutâneo (OCA), caracterizado pela ausência total ou parcial de pigmento, sendo a forma mais comum e perigosa do albinismo total, de herança autossômica recessiva. Diante deste fato este projeto de pesquisa pretende quantificar a ocorrência de pessoas portadoras do albinismo OCA, e assim, obter maiores informações a respeito da patologia. Objetivo geral será: apresentar um levantamento epidemiológico e sócio-demográfico de portadores de albinismo. Objetivos específicos serão: Identificar, através da fichas A das Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), casos de albinismo; traçar o perfil sócio-demográfico dos albinos. Metodologia: pesquisa de natureza exploratória com abordagem quantitativa e análise estatística para apresentação dos dados de cada variável que serão coletados com instrumento estruturado. O campo de estudo será USF's e UBS's do município de Santo Antônio de Jesus - BA, utilizando como referencial as fichas A dos Agentes Comunitário de Saúde, que estão cadastradas no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Diante do exposto este estudo será de grande relevância para a sociedade, pois existem poucos estudos dessa natureza. Dessa maneira, poderá possibilitar a analise da ocorrência da patologia no município e contribuir para a atuação da enfermagem na Atenção Básica visando o atendimento qualificado para este grupo populacional.

Palavras-chave: Albinismo; herança autossômica recessiva; unidade de saúde da família.

¹Graduanda de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM; Bolsista do PROUNI. E-mail: marcela_enfermagem_@hotmail.com. Este trabalho faz parte de Projeto de Pesquisa em Andamento. ²Orientadora, Enfermeira, Ms em Saúde Coletiva. Profª da FAMAM. E-mail: ealealsilva@hotmail.com Co-orientadora, Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Atenção Básica. Professora da FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.